

## ESTRUTURA FUNDIÁRIA E A CONCENTRAÇÃO TERRAS: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA BRASILEIRA

**Autores:** Débora Ester Petry Marcelino, Joana do Amaral Antoniak, Gabriel de Souza Arend, Roberta Fernanda Espich Dickel, Julia Santa Turmena

**Orientador:** Leandro Marcos Tessari

O presente trabalho objetiva compreender a produção do/no espaço rural brasileiro, segundo a estrutura fundiária consolidada e os diversos interesses presentes na expansão do agronegócio. Para tanto, procura-se avaliar como se dá inserção dos pequenos e grandes produtores no contexto da produção agropecuária nacional, além de analisar alternativas produtivas em paralelo ao agronegócio. O desenvolvimento da pesquisa ocorreu a partir do levantamento de dados em fontes oficiais, incluindo imagens e gráficos, além da revisão bibliográfica em livros, artigos e sites governamentais. Após esse processo foi realizado o tratamento das informações e dos dados, possibilitando a construção de um embasamento teórico confiável à pesquisa. A temática referente a consolidação da estrutura fundiária no Brasil é histórica e tem sua origem no processo de colonização. O ordenamento territorial foi balizado pela partilha de grandes glebas de terra e, posteriormente, entregues às famílias com estreitos laços com a coroa portuguesa. Dessa forma, pode-se dizer que o Estado português se consorcia com o setor privado para garantir a ocupação territorial do Brasil, cujas condições de manutenção da propriedade estavam associadas à proteção e à produção do território colonial. Essa condição recebeu diversas conotações no decorrer da história, gerando, nos dias de hoje, uma estrutura fundiária que privilegia a concentração dos latifúndios em detrimento dos minifúndios. A formação e a expansão do complexo produtivo do agronegócio está embasada, dentre vários aspectos, na lógica de concentração fundiária, contribuindo à geração de significativo rendimento econômico ao setor. Por outro lado, a criação de políticas públicas - financiamentos e legislações - vem favorecendo o desenvolvimento da atividade em detrimento às propriedades rurais familiares e de pequeno porte. A pesquisa possibilitou desenvolver o entendimento mais aprofundado das condições e desafios enfrentados por diversos segmentos de produtores rurais no Brasil, em especial os de pequeno porte à realização da atividade agropecuária.

**Palavras-chave:** Espaço rural; Agronegócio; Agricultura familiar;